



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Um mapeamento do debate sobre o Golpe e Impeachment da presidenta Dilma Rousseff
<b>Autor</b>	THIANE SILVEIRA DE AVILA
<b>Orientador</b>	MARIA HELENA WEBER

<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL</b>
Evento Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Aluna: Thiane Silveira de Ávila
Orientadora: Maria Helena Weber
Título do Projeto: Visibilidades e credibilidades do processo de Impeachment de Dilma Rousseff: disputas de poder e opinião em redes de comunicação pública

### **Um mapeamento do debate sobre o Golpe e Impeachment da presidenta Dilma Rousseff**

Este trabalho aborda a produção científica sobre o acontecimento público definido como Golpe e Impeachment de Dilma Rousseff, de acordo com diferentes perspectivas (teóricas e ideológicas) e narrativas (políticas e midiáticas). Contribui, portanto, para a primeira etapa da pesquisa.

Para iniciar a análise acerca de qualquer acontecimento público, é preciso operar o conceito, preconizado por Queré (2005), que o situa como algo que provoca perturbação em dado espaço-tempo. Como tal, um acontecimento incide algum efeito sobre a experiência dos indivíduos, sendo dotado de historicidade e cenário suficientes para existir, potencialmente, no passado, presente e futuro. Do ponto de vista da potência do acontecimento, Weber (2011) é o principal referencial teórico, que discorre acerca das incidências desse fenômeno, levando em conta fatores que atravessam diretamente o encaminhamento político-midiático dos chamados acontecimentos públicos. Nessa perspectiva, durante o estudo foi possível recuperar conceitos sobre a formação da opinião pública e a influência de diferentes instituições no processo de estruturação do acontecimento na agenda social, bem como sua permanência nos meios de comunicação de massa e redes sociais. Esse acontecimento público, conforme a autora, é um fato com poder de mobilização social, que influencia diretamente na rentabilidade e efeitos sobre a imagem pública. Sobre isso, Gomes (1995) auxilia no entendimento de política como um jogo constante de representações, que resulta na formação de uma imagem pública que sofre a influência da mídia e dos discursos de poder à medida que busca formatar seu ideário na perspectiva dos interesses enquadrados.

Tendo como ponto de partida a busca por compreender e identificar os espaços de visibilidade para a construção da imagem pública de Dilma Rousseff, bem como os argumentos e as estratégias utilizadas na constante disputa de credibilidade, essa primeira etapa do trabalho se deu a partir de uma pesquisa exploratória a respeito da produção científica relacionada ao processo de impeachment da então presidenta Dilma Rousseff e a abordagem como golpe institucional. Nesse sentido, foi estruturada: (a) uma linha do tempo de sua vida, situando os principais acontecimentos políticos de sua trajetória de modo concomitante ao contexto do processo pelo qual foi condenada, e (b) a classificação da produção científica do campo comunicação e política com vistas à identificação do impacto do golpe/Impeachment associados a diferentes variáveis de temas, como gênero, governança, discurso e outros, de modo a balizar a importância e vinculação do tema, assim como a abrangência do acontecimento a partir da quantidade de material encontrada. Dessa forma, os resultados dessa primeira etapa de pesquisa possibilitam sinalizar a importância desse tema para os estudos da comunicação política, política e gênero, sob diferentes perspectivas, considerando o tensionamento do acontecimento público.